



BAURU

# Conexão Postal

Dezembro / 2021 - Ano 9 - Edição 61

Mala Direta Postal  
Básica9912328380/2013-SPI  
SINDECTEB

CORREIOS

facebook.com/sindecteb

(14) 3232-6432

(14) 3232-6432

www.sindecteb.com.br

## Com luta e resistência, categoria garante reposição nos salários e benefícios

Resistência da categoria fez o TST impor no julgamento o retorno do adicional de 15% para trabalho aos sábados, acesso aos setores pelos dirigentes sindicais e outras reivindicações da categoria, e barrou o banco de horas e outros retrocessos

O julgamento da Campanha Salarial 2021 foi realizado no dia 22 de novembro, na Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho.

As diretorias do SINDECTEB e da FINDECT tinham a expectativa de que os Ministros do TST fariam a justiça valer, valorizariam os trabalhadores e puniriam o jogo sujo da direção da ECT e do governo Bolsonaro.

### E foi o que aconteceu.

O juiz relator, Alexandre Agra Belmonte, reafirmou seu voto da audiência anterior e, dessa vez, foi acompanhado pelos demais Ministros.

Essa vitória só ocorreu por conta da confiança dos trabalhadores na diretoria do SINDECTEB e na luta e resistência da categoria, que se manteve firme desde o início

das negociações contra as propostas de banco de horas e zero reajuste.

### A luta continua!

A direção da ECT jogou sujo mais uma vez. Usou mentiras, tentou enganar e manipular os trabalhadores e o Tribunal e enrolou a negociação tentando impor retrocessos como o banco de horas.

Isso mostra que ela não tem escrúpulos na hora de prejudicar a categoria e esfolar o trabalhador para ampliar os lucros.

Por isso é preciso manter mobilização permanente. Muitas outras maldades podem sair

da cabeça de dirigentes que vivem para ampliar a exploração do trabalho, obedecer o governo e favorecer bancos e empresários privados.

O SINDECTEB e a FINDECT se manterão na luta política e judicial para garantir os direitos dos trabalhadores.

Esse é o papel do Sindicato e sempre será

honrado pela confiança e proximidade com a base, responsabilidade na luta, respeito aos níveis de consciência e mobilização da categoria.

Avançar sempre que possível é o lema! Por isso seguimos todos firmes na luta contra a privatização da ECT nos setores, nas ruas e no Senado!

## VITÓRIA DA LUTA E DA RESISTÊNCIA ECETISTA:

- ✓ Reposição de 9,75% nos salários retroativo a agosto/2021;
- ✓ Reposição de 9,75% nos vales alimentação e refeição retroativo a agosto/2021;
- ✓ O adicional de 15% para quem trabalha aos sábados foi restabelecido;
- ✓ Acesso dos dirigentes sindicais às unidades de trabalho para dialogar com os trabalhadores - Foi um NÃO ao antissindicalismo da direção militar bolsonarista da ECT;
- ✓ Eleição a Comissão interna de Acidentes - CIPA;
- ✓ NÃO ao banco de horas - hora extra feita tem que ser paga;
- ✓ Reposição de 2,6% nos vales refeição e alimentação retroativa a 1/8/2020, com correção de erro do julgamento do ano passado.
- ✓ Manutenção de todas as Cláusulas do último dissídio.



Que em 2022 estejamos aqui reunidos com ainda mais força, garra e determinação...

# BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!"

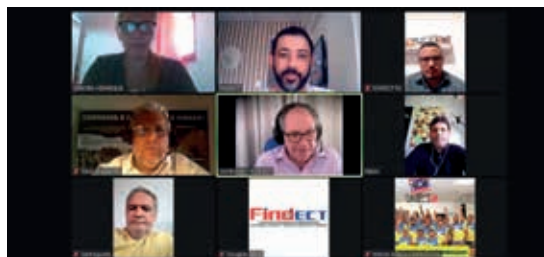
# Luta contra a privatização: PL 591 parou na CAE do Senado graças à luta qualificada da categoria

A atuação decisiva dos trabalhadores dos Correios nas redes sociais e contínua dos sindicatos filiados à FINDECT no Senado apresentando documentos, dialogando e argumentando com senadores e assessores foram essenciais para barrar a votação do PL 591 na CAE.

Com previsão de lucro líquido acima de R\$ 2,5 bilhões, ainda maior que o de 2020 (R\$ 1,53 bilhão). O presidente da CAE, o Senador Otto Alencar, avaliou que ainda faltam “números confiáveis” que balizem o processo. Ainda mais considerando uma empresa estruturada em todo o país. “Os Correios chegam no fundão do Brasil, nos distritos, nos povoados”, destacando o aspecto social dos serviços prestados pela ECT.

O senador Otto Alencar (PSD/BA), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, CAE Senado, anunciou o adiamento da tramitação do PL 591 e confirmou que ele não será pautado em plenário em 2021, talvez em 2022, “se houver condições”.

O motivo pinçado pelo senador para o congelamento do PL é o valor fixado pelo governo para a venda dos Correios (R\$ 1,3 bi), o valor é irrisório frente ao lucro anual da ECT previsto para 2021 de R\$ 3 bilhões.



Para ele, o governo tem que comprovar sua alegação de que essa discrepância tem a ver com o passivo trabalhista da ECT. Enquanto não houver tal comprovação, o PL não anda, segundo Otto.

O trabalho de informação dos representantes da FINDECT no Senado, com apoio do MDB Trabalhista, e as denúncias e cobranças dos trabalhadores pelas redes sociais e telefone

foram decisivos para esse desfecho.

Os representantes sindicais estão mostrando aos senadores as mazelas que a privatização dos Correios pode causar, como o aumento de tarifas, o fim do subsídio cruzado e o abandono das populações dos municípios deficitários. Muitos já entenderam que o PL 591 só interessa às empresas privadas e prejudica a popu-

## SINDECTEB entregou 117 alvarás em 2021

O SINDECTEB tem se empenhado em conjunto com sua assessoria jurídica pela emissão e entrega de alvarás aos trabalhadores, à medida que são expedidos pela Justiça. As ações conquistadas pelo Sindicato beneficiam os trabalhadores de toda base de Bauru e região e reafirma a responsabilidade e luta do Sindicato em prol da categoria.

**Em 2022 tem mais!** Filie-se ao Sindicato e fortaleça a luta da categoria!



lação e a nação.

Outro fator é o desgaste do governo e do presidente que cresce e agora reflete na polêmica da PEC dos Precatórios. Bolsonaro quer essa PEC para implantar o Auxílio Brasil em lugar do Bolsa Família e tentar recuperar apoio, de olho na eleição.

Para comprar os votos dos deputados, criou um orçamento secreto

para emendas. A indecência foi questionada pelo STF, que impugnou a manobra. Cada vez mais partidos e parlamentares se descolam do governo e se negam a aprovar seus projetos.

Com isso, é essencial ampliar os trabalhos do Sindicato e da FINDECT diretamente em Brasília e a mobilização da categoria no contato com os senadores.

## A luta contra a privatização continua até o arquivamento do PL 591!

● A FINDECT e os Sindicatos vão manter a ação constante no Senado e a mobilização da categoria para barrar esse projeto que destrói os Correios e pode causar um apagão postal no país. Continue na pressão! Acesse a campanha nas redes sociais. Fortaleça a luta contra a privatização dos Correios!